

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS NA CIDADE DE ALFENAS

Relatoria: THAMYRES DE FARIA GUARDA

THAYSA FERNANDA DE FARIA GUARDA FERREIRA

Autores: MÁRCIA OLIVEIRA DE CARVALHO ROMÃO

MÔNICA LA-SALLETTE DA COSTA GODINHO

NATÁLIA CHANTAL MAGALHÃES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Empreendedorismo

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A automedicação é uma prática muito comum, caracterizada pela iniciativa do doente ou de seu responsável em obter ou produzir e utilizar um produto que acredita que lhe trará benefícios no tratamento de doenças ou alívio dos sintomas. Os prejuízos mais freqüentes decorrentes da automedicação incluem, entre outros, gastos supérfluos, atraso no diagnóstico e na terapêutica adequados, reações adversas ou alérgicas, e intoxicação. Alguns efeitos adversos ficam mascarados, enquanto outros se confundem com os da doença que motivou o consumo, e criam novos problemas, os mais graves podendo levar o paciente à internação hospitalar ou à morte. O crescimento da automedicação tem sido favorecido pela multiplicidade de produtos farmacêuticos lançados no mercado e pela publicidade que os cerca, pela simbolização da saúde que o medicamento pode representar, além de outros fatores. Objetivo: Identificar os determinantes associados ao perfil da automedicação na população acima 60 anos no município de Alfenas - MG. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa quantitativa, sendo utilizado um questionário e aplicado a idosos acima de 60 anos que freqüentam as Praças Getúlio Vargas e Doutor Emílio da Silveira na cidade de Alfenas - MG, mediante esclarecimento e assinatura do termo de consentimento. Resultados: Foram entrevistados 50 idosos, dos quais 90% relataram usar algum tipo de medicamento sem prescrição médica, sendo os mais utilizados os que constituem o grupo de analgésicos/antitérmicos e antiinflamatórios, ressaltando que os portadores de hipertensão arterial foram os pioneiros em auto-tratamento anti-hipertensivo. Na população entrevistada 60% têm algum problema de saúde, e utiliza algum medicamento com prescrição, o que com a automedicação pode ocasionar interações e /ou mascarar sintomas de doenças. O estudo revelou que os balconistas de farmácia são os principais responsáveis por indicação de tais medicamentos, seguidos pelas propagandas e meios de comunicação. Conclusão: A automedicação tornou-se uma conduta corriqueira que traz graves riscos à saúde, principalmente nos idosos devido às alterações do metabolismo; portanto é importante conhecer o perfil da automedicação em idosos para implementar intervenções que tragam informações sobre os riscos da automedicação e conseqüente diminuem o acesso e a facilidade de adquirir esses medicamentos.